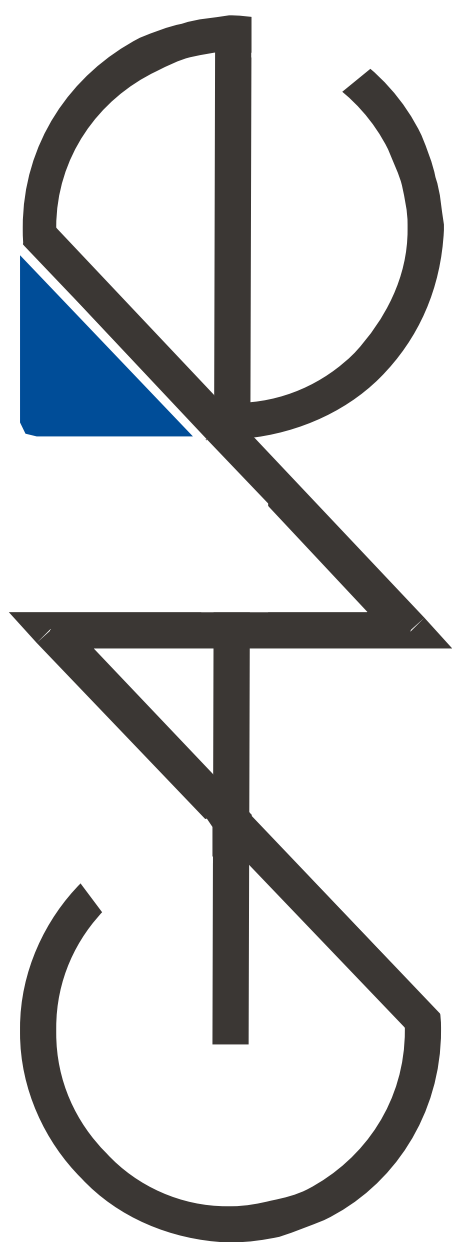


Ministério da Educação
**Gabinete de Avaliação
Educativa**

PLANO DE ACTIVIDADES

2011

Janeiro 2011



ÍNDICE	Pág.
1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. OBJECTIVOS	4
3. PROJECTOS E ACTIVIDADES	6
3.1. Elaboração de instrumentos de avaliação externa e divulgação de resultados	6
3.2. Classificação das provas de aferição e dos exames nacionais	9
3.3. Recursos no domínio da Avaliação das Aprendizagens	10
3.4. Projectos Internacionais	11
3.5. Outras actividades	13
3.6. Desenvolvimento e gestão organizacional	14
4. ANEXO	16

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Actividades do Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE) foi estruturado a partir dos objectivos estratégicos e operacionais que constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2011 (em processo de aprovação). Para além daqueles objectivos, foram formulados outros objectivos operacionais, alguns dos quais não directamente relacionados com os objectivos estratégicos aprovados, mas que constituem projectos e actividades que o GAVE desenvolverá, no quadro das competências e responsabilidades que lhe estão atribuídas.

Para a concretização das suas actividades, o GAVE dispõe de uma estrutura de funcionamento assente em duas Direcções de Serviços, estabelecidas pela Portaria n.º 361/2007, de 30 de Março:

- Direcção de Serviços de Exames (DSE) que planeia o processo de elaboração e validação dos instrumentos de avaliação externa das aprendizagens e de outros instrumentos pedagógicos no domínio da avaliação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário;
- Direcção de Serviços de Avaliação Educativa (DSAE) que coordena a formação, supervisiona a classificação das provas de avaliação externa das aprendizagens e procede ao planeamento do processo de elaboração, validação e divulgação dos resultados das provas de aferição junto da comunidade educativa.

A alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 208/2009, de 2 de Setembro, e concretizada pelo Decreto Regulamentar n.º 17/2009, de 2 de Setembro, evidencia a importância de uma das atribuições centrais do GAVE – assegurar a participação portuguesa em estudos e projectos internacionais na área da avaliação educacional – dotando este organismo de uma estrutura dirigente adequada ao exercício dessas funções.

Como se pode observar pela descrição das actividades, o GAVE, quer nos procedimentos desenvolvidos com os seus colaboradores, quer na relação que estabelece com os utentes dos seus serviços tem vindo a dinamizar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, sendo a informática uma área cada vez mais transversal aos projectos e actividades que concretizam a missão deste organismo, bem como as actividades de natureza administrativa, financeira e de gestão de recursos humanos, concretizadas de forma autónoma no Núcleo de Apoio Administrativo, Financeiro e Informático.

Acresce que este organismo é bastante particular no quadro da administração pública, visto que as diferentes tarefas e etapas associadas à produção dos instrumentos de avaliação externa e respectivos critérios de classificação (coordenação, autoria, consultadoria, auditoria, avaliação, revisão linguística e revisão gráfica) são asseguradas por professores dos ensinos básico e secundário que, complementarmente à actividade docente, exercem funções no GAVE. Também o processo de supervisão da classificação é coordenado pelo GAVE, mas assegurado por professores dos ensinos básico e secundário.

2 – OBJECTIVOS

O QUAR do GAVE (Anexo 1) contém as orientações estratégicas para o ano de 2011, estando inscritos naquele instrumento de gestão os seguintes objectivos estratégicos:

- Elaborar instrumentos de avaliação externa das aprendizagens de elevada qualidade técnica e científica
- Aumentar a fiabilidade da classificação das provas de aferição e dos exames nacionais dos ensinos básico e secundário
- Melhorar a qualidade da comunicação com a comunidade educativa

Os objectivos operacionais que concretizam a orientação estratégica do GAVE, no presente ano, na linha de continuidade das actividades desenvolvidas em 2010, visam assegurar a produção de instrumentos de avaliação externa das aprendizagens, o aperfeiçoamento das práticas da supervisão da classificação das provas, a formação de formadores em avaliação das aprendizagens, a regularidade da produção e da divulgação de recursos no domínio da avaliação das aprendizagens, a elaboração de estudos e publicações e a participação em projectos internacionais.

A produção de instrumentos de avaliação externa assume-se como a actividade nuclear do GAVE e, como tal, é sempre um alvo privilegiado das acções de melhoria, de modo a manter a charneira da eficiência e da eficácia nesta organização. Na continuidade da operacionalização da estratégia delineada em 2010, consolidaram-se os procedimentos de controlo de qualidade das provas de avaliação externa, designadamente a sua consultadoria, auditoria científica, avaliação e revisão linguística e gráfica.

Em 2011, mantém-se como prioridade o cumprimento dos padrões de qualidade no que respeita à produção de provas de avaliação e aos respectivos critérios de classificação. A metodologia de trabalho conducente à estabilização do grau de dificuldade das provas será objecto de aperfeiçoamento em 2011.

Refira-se ainda a diversificação do projecto Testes Intermédios, com o alargamento a novas disciplinas e ciclos de ensino, privilegiando as áreas disciplinares não expostas a uma avaliação externa formal: Filosofia, no Ensino Secundário; Ciências Físico-Químicas, Ciências Naturais, História, Geografia e Inglês, no 9.º ano de escolaridade, e Língua Portuguesa e Matemática, no 2.º ano de escolaridade.

De realçar os casos particulares das disciplinas de Inglês, no 9.º ano, e de Língua Portuguesa e de Matemática, no 2.º ano. No primeiro caso irá retomar-se a avaliação da oralidade (compreensão e expressão oral), dimensão há muita perdida no domínio da avaliação externa das línguas estrangeiras, realidade cuja importância nos dispensamos de fundamentar. Nos outros casos, para além de no teste intermédio de Língua Portuguesa se introduzir também uma dimensão de avaliação da compreensão oral, pretende-se dispor de instrumentos de avaliação que permitem

realizar um diagnóstico preliminar das dificuldades de aprendizagem sentidas pelos alunos a meio do percurso escolar do 1.º ciclo, aferidos por um *standard* nacional.

No caso dos testes intermédios do 2.º ano, a estratégia de divulgação e de partilha de resultados com a comunidade educativa, professores e pais e encarregados de educação, em particular, visa criar condições para intervenções pedagógicas contextualizadas a nível de escola, que possam contribuir para minorar os níveis de insucesso ainda observados no 4.º ano de escolaridade.

Na sequência da estratégia de valorização das competências dos alunos no domínio da literacia de leitura, materializada na realização da Conferência «Para a avaliação da leitura e da escrita na Língua Portuguesa», realizada em Setembro, e na publicação, em livro, de 38 unidades produzidas por professores formandos («Para uma avaliação da leitura na Língua Portuguesa») e do Roteiro «A avaliação da produção de textos no Ensino Básico», irão ser disponibilizados *on-line* novos guiões de leitura para alunos dos 3.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, que poderão ser utilizados dentro ou fora de sala de aula.

O lançamento da Bolsa de Professores Classificadores de Exames Nacionais do Ensino Secundário marcará a actividade do GAVE no ano de 2011 – este é, indiscutivelmente, um projecto ambicioso e de grande envergadura, com grande impacto no sistema educativo, na medida em que contribui para a fiabilidade da avaliação externa das aprendizagens. Prevê-se a organização de 250 acções de formação, abrangendo cerca de 6.000 docentes de todas as disciplinas sujeitas a exame nacional.

No âmbito dos projectos de avaliação internacionais, o GAVE dará continuidade aos projectos que desenvolve no âmbito da União Europeia, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e do Grupo Ibero-Americano do PISA e da International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA), com particular destaque na coordenação e implementação do estudo principal do Indicador Europeu de Competência Linguística, na coordenação e implementação do estudo piloto do Programme for International Student Assessment, na coordenação e implementação do estudo principal do Trends in International Mathematics and Science Study e do Progress in International Reading Literacy Study, e a produção de artigos e de comunicações científicas, a participação em conferências internacionais, a organização em Portugal de conferências de divulgação dos dados do PISA 2009 e a participação em grupos de trabalho internacionais no domínio da avaliação educacional.

No sentido de continuar a assegurar uma contínua melhoria nos procedimentos de comunicação com os interlocutores do GAVE (direcções de escolas e gestores de projecto, formadores, Conselho Consultivo, Direcções Regionais de Educação), questão vital para o desenvolvimento dos projectos existentes e para uma adequada e atempada resposta às inúmeras solicitações que nos são apresentadas diariamente, irá ser aperfeiçoada a *Extranet* do GAVE, sendo imprescindível o alargamento das suas funcionalidades.

Ainda no quadro das constantes preocupações de melhoria dos serviços prestados e dos produtos disponibilizados à comunidade educativa, é de realçar a introdução de provas para alunos com baixa visão em suporte digital (aferição, exames nacionais e testes intermédios), solução já implementada nos testes intermédios, permitindo também a estes alunos participar no projecto, o

que não acontecia até este ao ano lectivo transacto. Esta solução será generalizada às provas de aferição e aos exames nacionais.

Apresentam-se em seguida o conjunto de actividades, organizadas pelas áreas de intervenção e projectos estabelecidos para o GAVE, com uma breve descrição relativamente aos objectivos, tarefas e produtos em consonância com o QUAR, para 2011.

3. PROJECTOS E ACTIVIDADES

3.1. Elaboração de instrumentos de avaliação externa e divulgação de resultados

Provas de Aferição

Elaboração das provas de aferição e dos documentos de apoio à divulgação e aplicação das provas, designadamente as informações relativas às provas de aferição e o Manual do Aplicador. Tratamento e análise dos resultados, a nível nacional, por item e por escola e devolução dos mesmos às escolas.

Produtos

- Provas de aferição e critérios de codificação de Língua Portuguesa para os 4.º e 6.º anos de escolaridade
- Provas de aferição e critérios de classificação de Matemática para os 4.º e 6.º anos de escolaridade
- Informações relativas às provas de aferição do 1.º Ciclo
- Informações relativas às provas de aferição do 2.º Ciclo
- Manual do aplicador
- Relatórios internos
- Relatórios nacionais
- Relatórios estatísticos por item, por turma e por escola

Exames Nacionais do Ensino Básico

Elaboração das provas de exames nacionais do ensino básico. Acompanhamento do processo de impressão e de aplicação das provas de exame. Adaptação das provas de exame para alunos com NEE. Elaboração das informações relativas às características técnico-pedagógicas dos exames. Tratamento e análise dos resultados, a nível nacional, por item e por escola e devolução dos mesmos às escolas.

Produtos

- Provas e critérios de classificação de exames nacionais de Língua Portuguesa - código 22
- Provas e critérios de classificação de exames nacionais de Português Língua Não-Materna – códigos 28 e 29
- Provas e critérios de classificação de exames nacionais de Matemática – código 23
- Informação relativa à prova de exame nacional de Língua Portuguesa – código 22
- Informação relativa às provas de exames nacionais de Português Língua Não-Materna – códigos 28 e 29
- Informação relativa à prova de exame nacional de Matemática – código 23
- Relatórios estatísticos por item e por escola
- Relatório Nacional

Exames Nacionais do Ensino Secundário

Elaboração das provas de exames nacionais do ensino secundário. Acompanhamento do processo de impressão e de aplicação das provas de exame. Adaptação das provas de exame para alunos com NEE. Elaboração das informações relativas às características técnico-pedagógicas dos exames. Tratamento e análise dos resultados, a nível nacional, por item e por escola e devolução dos mesmos às escolas.

Produtos

- Informações-Exame, provas e critérios de classificação de exames nacionais das disciplinas de:
 - Alemão – códigos 501 e 801
 - Biologia e Geologia – código 702
 - Desenho A – código 706
 - Economia A – código 712
 - Espanhol - códigos 547 e 747
 - Física e Química A – código 715
 - Francês – código 517
 - Geografia A – código 719

- Geometria Descritiva A – código 708
 - História A – código 623
 - História B – código 723
 - História da Cultura e das Artes – código 724
 - Inglês – código 550
 - Latim A – código 732
 - Literatura Portuguesa – código 734
 - Matemática A - código 635
 - Matemática B – código 735
 - Matemática Aplicada às Ciências Sociais – código 835
 - Português – código 639
 - Português (Deficiência auditiva severa ou profunda) – código 239
 - Português Língua Não-Materna – códigos 739 e 839
- Relatórios estatísticos por item e por escola
 - Relatório nacional

Testes Intermédios

Elaboração das provas dos Testes Intermédios e das informações relativas às suas características técnico-pedagógicas. Produção e disponibilização de relatórios estatísticos por teste na Extranet. Produção e disponibilização do relatório nacional.

Produtos

- Informações, provas e critérios de classificação de testes intermédios das disciplinas de:
 - Língua Portuguesa – 1.º CEB;
 - Matemática – 1.º CEB;
 - Língua Portuguesa – 3.º CEB;
 - Matemática – 3.º CEB;
 - Ciências Físico-Químicas – 3.º CEB;
 - Ciências Naturais – 3.º CEB;
 - Geografia – 3.º CEB;
 - História – 3.º CEB;
 - Inglês – 3.º CEB;

- Matemática A – Ensino Secundário (inclui resoluções);
 - Biologia e Geologia – Ensino Secundário;
 - Física e Química A – Ensino Secundário.
 - Filosofia – Ensino Secundário
- Relatórios dos resultados dos testes intermédios por item e por NUT III
 - Relatório nacional

3.2. Classificação das provas de aferição e dos exames nacionais

Bolsa de Professores Classificadores – exames nacionais do ensino secundário

Elaboração do plano de formação e preparação dos materiais da formação. Constituição de uma bolsa de formadores. Planeamento e organização das acções de formação para os docentes seleccionados. Gestão da Bolsa de Professores Classificadores.

Produtos

- Acções de formação internas
- Acções de formação externas
- Relatórios de execução
- Formação de formadores em *e-learning*
- Planificação do módulo do 2.º ano do programa de formação

Supervisão da classificação – provas de aferição e exames nacionais do ensino básico

Realização de acções de formação de novos supervisores. Organização de reuniões entre os supervisores e as equipas GAVE. Elaboração e divulgação de materiais de suporte ao processo de classificação

Produtos

- Acções de formação
 - Supervisão da classificação das provas de aferição
 - Supervisão da classificação dos exames nacionais do ensino básico
- Materiais de suporte à supervisão e ao processo de classificação
- Relatórios

3.3. Recursos no domínio da Avaliação das Aprendizagens

Banco de Itens

Reorganização do acervo de provas de aferição, de exames e de testes intermédios disponibilizado à comunidade educativa, diversificando os critérios de pesquisa

Produtos

- Constituição de um Banco de provas de aferição, de exames nacionais e de testes intermédios, com desenvolvimento de novas funcionalidades de consulta e de *download*.

PROMED – Projecto para a Melhoria do Desempenho dos Alunos

Implementação do PROMED, o qual visa a promoção do uso dos resultados da avaliação externa como forma de regular o ensino e melhorar a aprendizagem.

Produtos

- Conclusão do processo de inscrição
- Disponibilização de documentação teórica de apoio às escolas
- Desenvolvimento dos procedimentos logísticos conducentes à validação das candidaturas das escolas ao «Selo de Qualidade PROMED»

Guiões de leitura

Disponibilização de guiões de leitura para o 3.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade

Produtos

- Guiões de leitura para o 3.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, compostos por textos de diferentes tipologias e acompanhados por um conjunto de itens que orientam a sua exploração. Estes guiões serão disponibilizados *on-line* na página do GAVE.

Guião de análise de resultados/desempenhos dos alunos

Disponibilização de guiões análise de resultados e/ou desempenhos dos alunos em instrumentos de avaliação externa e interna

Produtos

- Guiões, a disponibilizar aos professores, que se constituem como documentos facilitadores da leitura e posterior interpretação dos resultados e/ou desempenhos dos alunos nos instrumentos de avaliação externa ou interna. Estes instrumentos de análise permitem, assim, suportar a definição de estratégias de intervenção didáctica.

Grelhas programadas

Disponibilização de grelhas programadas para registo das classificações dos instrumentos de avaliação interna

Produtos

- Grelhas programadas, a disponibilizar aos professores, para registo das classificações geradas em sede de avaliação interna e que permite o processamento automático de informação estatística (distribuição de frequências de resultados, resultados médios, desvio-padrão e coeficiente de variação, resultados por item).

Provas em suporte digital para alunos com baixa visão

Disponibilização de provas de aferição, de exames nacionais e de testes intermédios em suporte digital, preparadas para visualização por alunos com baixa visão

Produtos

- Provas em suporte digital, tecnicamente preparadas para visualização em monitor e adequadas a alunos com baixa visão, permitindo um ajuste personalizado às necessidades específicas de visão de cada aluno.

3.4. Projectos Internacionais

Indicador Europeu de Competência Linguística - IECL

Avaliação das competências de compreensão oral, leitura e escrita a língua estrangeira. Com este projecto será avaliado, em cada país participante, o conhecimento nas línguas da Europa mais ensinadas (Inglês, Francês, Alemão, Italiano e Espanhol) através de em uma amostra representativa dos alunos no último ano da escolaridade obrigatória - 9.º ano de escolaridade para o caso português (Ciclo IECL 2008-2012).

Produtos

Aplicação do Estudo principal – Fevereiro-Março 2011 (línguas estrangeiras avaliadas em Portugal – Inglês e Francês). População-alvo – alunos do 9.º ano de escolaridade. Dimensão da amostra por escola – 25 alunos.

- Contacto e mobilização das 138 escolas seleccionadas para participar no estudo principal
- Preparação das aplicações do teste baseado em computador
- Formação de Aplicadores de Teste para o estudo principal
- Aplicação dos testes nas escolas
- Recolha e codificação das respostas dos alunos

- Envio da informação em formato de base de dados para o consórcio
- Produção de relatórios de escola, segundo regras definidas pelo consórcio

PISA Programme for International Student Assessment

Avaliação da capacidade dos jovens de 15 anos para usarem os conhecimentos que têm de forma a enfrentarem os desafios da vida real, em vez de simplesmente avaliar o domínio que detêm sobre o conteúdo do seu currículo escolar específico.

Produtos

Aplicação do Estudo piloto – Abril-Maio 2011. Domínio principal – literacia matemática. População-alvo – alunos de 15 anos a frequentar o 7.º ano de escolaridade ou mais. Dimensão da amostra por escola – 40 alunos.

- Construção dos cadernos de teste para aplicar no estudo piloto
- Construção dos questionários de contexto para aplicar no estudo piloto
- Contacto e mobilização das escolas seleccionadas (28 – para aplicação em suporte papel e computador e 45 – para aplicação em computador)
- Preparação das aplicações do teste baseado em papel e do teste baseado em computador
- Formação de Aplicadores de Teste para o estudo piloto
- Aplicação dos testes nas escolas
- Recolha e codificação das respostas dos alunos
- Envio da informação em formato de base de dados para o consórcio
- Actividades preparatórias do estudo principal

PIRLS – Progress in International Reading Literacy Study e TIMSS – Trends in International Mathematics and Science Study

Os testes PIRLS e TIMSS visam avaliar a capacidade de compreender e utilizar as formas da linguagem escrita exigida pela sociedade e/ou valorizados pelo indivíduo, encarando os jovens leitores como indivíduos que podem construir significado a partir de uma variedade de textos (Duração do ciclo 2009-2013).

Produtos

Aplicação Estudo Principal – Maio 2011. Domínio principal – PIRLS: literacia de leitura; TIMSS: matemática e ciências. População-alvo – alunos do 4.º ano de escolaridade. Dimensão da amostra por escola – 1 a 2 turmas – entre 25 a 50 alunos

- Construção dos cadernos de teste para aplicar no estudo principal
- Construção dos questionários de contexto para aplicar no estudo principal

- Contacto e mobilização das 150 escolas seleccionadas para participar no estudo principal
- Preparação das aplicações do teste baseado em papel
- Envio dos materiais para as escolas e acompanhamento das aplicações nas escolas
- Recolha e codificação das respostas dos alunos
- Envio da informação em formato de base de dados para o consórcio

3.5. Outras actividades

Investigação e divulgação

Durante o ano de 2011 estão previstas as seguintes participações em conferências internacionais:

- International Launch of PISA 2009 Report – TRENDS IN PERFORMANCE SINCE 2000 a realizar a 10 de Fevereiro de 2011 em Varsóvia – Polónia
- Conferência Internacional Políticas Educativas exitosas. Qué hay detrás de los mayores avances en PISA? A realizar a 14 de Abril de 2011 em Santiago – Chile

Durante o ano de 2011 está previsto a realização das seguintes conferências nacionais no âmbito do ciclo de Encontros PISA 2009:

- Evolução da Qualidade e da Equidade no Sistema Educativo Nacional (PISA 2000-2009) – Igualdade de Oportunidades e Qualidade das Aprendizagens na Escola Portuguesa a realizar em 28 de Março de 2011 em Lisboa
- A escola portuguesa de hoje e a relação professor-aluno a realizar em 27 de Abril de 2011 em Lisboa
- Análise regional dos resultados das aprendizagens a realizar em datas a definir no Porto e em Lisboa

Publicações

Disponibilização de publicações que reúnem os itens publicados em provas de exame e em testes intermédios de Matemática do 3.º ciclo, do ensino básico, e de Matemática A, do ensino secundário, assegurando uma organização temática facilitadora da consulta e do estudo.

Produtos

- Matemática 9.º ano – Itens de provas de exame 2008-2010
- Matemática A 12.º ano – Funções e Complexos, Vol. II
- Matemática A 12.º ano – Enquadramento teórico, itens, critérios de classificação e propostas de resolução

Reuniões Escolas-GAVE (3.º ciclo de reuniões)

Divulgação das actividades desenvolvidas, partilha de problemas na comunicação com o GAVE e de dificuldades sentidas pelas escolas na implementação dos projectos conjuntos. Sensibilização das direcções das escolas para a necessidade de implementação de estratégias sustentadas e sstentáveis de melhoria do desempenho dos alunos que mobilizem uma reflexão centrada na análise dos resultados da avaliação externa e que potencie a oferta e o nível de desagregação da informação disponibilizada.

Produtos

- Reuniões com todas as direcções das escolas agrupadas e não agrupadas e com escolas do ensino particular e cooperativo, organizadas territorialmente em função da integração de cada unidade na respectiva DRE. Estão previstas 7 reuniões, a decorrer previsivelmente em Maio, em Coimbra, em Évora, em Faro, no Funchal, em Lisboa, em Ponta Delgada e no Porto.

Reuniões do Conselho Consultivo do GAVE

Divulgação das actividades desenvolvidas no GAVE, desenvolvimento de estratégias concertadas de reflexão sobre a problemática da avaliação externa, análise partilhada de resultados e auscultação de propostas na definição de linhas de orientação para prossecução da actividade do GAVE.

Produtos

- Realização de duas reuniões ordinárias – (Maio/Junho e Outubro/Novembro)
- Realização de reuniões sectoriais com as entidades representantes de uma disciplina ou área disciplinar.
- Desenvolvimento da área reservada aos membros do Conselho na *Extranet* do GAVE, nomeadamente pelo acréscimo de informação a disponibilizar

3.6. Desenvolvimento e gestão organizacional

Disponibilização da rede privada

Produto

- Conclusão e aperfeiçoamento do projecto de constituição da rede

Gestão e execução orçamental

Elaboração do orçamento anual. Elaboração da conta de gerência. Monitorização da execução orçamental, de acordo com as orientações da DGO, GGF e operacionalidade do SIC.

Produto

- Conta de gerência
- Orçamento
- Inventário
- Relatórios

Recursos Humanos

Elaboração do balanço Social. Avaliação SIADAP e sistema de notação de desempenho dos docentes colaboradores externos para efeito da ADD. Concepção do plano de Formação. Elaboração dos contratos com os Colaboradores. Introdução de Dados SAP.

Produto

- Registos de assiduidade
- Balanço Social
- Plano de Formação
- Contratos

4. ANEXO – QUAR 2011 (Proposta)

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2011

Ministério da Educação

Gabinete de Avaliação Educacional

MISSÃO: A missão do GAVE consiste em contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e das práticas dos professores suportadas pela aplicação de instrumentos de avaliação educacional de elevada qualidade técnica e científica, assegurando, em paralelo, a recolha de informação relevante para o diagnóstico do Sistema Educativo nacional e para a tomada de decisões que concorram para incrementar a sua eficiência.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2011	TAXA REALIZAÇÃO
Elaborar instrumentos de avaliação externa das aprendizagens de elevada qualidade técnica e científica		
Aumentar a fiabilidade da classificação das provas de aferição e dos exames nacionais dos ensinos básico e secundário		
Melhorar a qualidade da comunicação com a comunidade educativa		

Objectivos Operacionais

Eficácia Peso: 50.0

Diversificar a oferta de instrumentos de avaliação externa Peso: 50.0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de áreas disciplinares por ciclo de ensino abrangidos pelo projecto Testes Intermédios	4.0	5.0	10.00	1.00	13.00	50			
% média de escolas aderentes aos novos Testes Intermédios do 3.º CEB	.0	.0	55.00	5.00	65.00	50			

Aumentar a fiabilidade da classificação dos exames nacionais do ensino secundário Peso: 50.0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de acções de formação no âmbito do projecto Bolsa de Professores Classificadores dos ENES	.0	.0	250.00	10.00	275.00	50			
% de professores classificadores abrangidos por programas de formação	.0	.0	80.00	5.00	95.00	50			

Eficiência Peso: 30.0

Melhorar a eficiência na produção de provas adaptadas para alunos com baixa visão Peso: 30.0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Verba dispendida com a produção de provas adaptadas		20060.0	17500.00	1000.00	13125.00	100			

Melhorar a eficiência da divulgação dos resultados dos alunos às escolas Peso: 70.0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º médio de dias úteis decorridos entre o final do prazo de recepção das grelhas de cada Teste Intermédio (upload) e a divulgação dos resultados	.0	.0	15.00	2.00	10.00	70			
N.º de indicadores utilizados na divulgação de resultados das provas de avaliação externa		14.0	15.00	1.00	17.00	30			

Qualidade Peso: 20.0

Aumentar a fiabilidade dos instrumentos de avaliação externa das aprendizagens Peso: 85.0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
% de provas de exame do ensino secundário em cujos resultados se verifique uma variação interanual igual ou inferior a 1 valor		83.3	83.30	5.00	90.00	50			

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais

% de provas de exame que, em sede de reapreciação da classificação, registam uma diminuição da variação homóloga

.0 75.00 3.00 85.00 50

Melhorar as competências técnicas e/ou relacionais dos trabalhadores do GAVE

Peso: 15.0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
% de trabalhadores com frequência de formação		36.0	35.00	2.00	40.00	100			

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	60.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	32.0		.0
Técnico Superior *	12.0	156.0		.0
Docentes	12.0	72.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	88.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	10.0		.0
Técnico de Informática	10.0	20.0		.0
		438.0		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	2244552		
Despesas c/Pessoal	923529		
Aquisições de Bens e Serviços	1231023		
Outras Despesas Correntes	90000		
PIDDAC			
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	2244552		

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final	
Eficácia	0.0
Diversificar a oferta de instrumentos de avaliação externa	
Aumentar a fiabilidade da classificação dos exames nacionais do ensino secundário	
Eficiência	0.0
Melhorar a eficiência na produção de provas adaptadas para alunos com baixa visão	
Melhorar a eficiência da divulgação dos resultados dos alunos às escolas	
Qualidade	0.0
Aumentar a fiabilidade dos instrumentos de avaliação externa das aprendizagens	
Melhorar as competências técnicas e/ou relacionais dos trabalhadores do GAVE	
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores _ Fonte de Verificação	
N.º de áreas disciplinares por ciclo de ensino abrangidos pelo projecto Testes Intermédios	
Página de Internet do GAVE	
% média de escolas aderentes aos novos Testes Intermédios do 3.º CEB	
Relatório anual do projecto Testes Intermédios	
N.º de acções de formação no âmbito do projecto Bolsa de Professores Classificadores dos ENES	
Relatório de Actividades	
% de professores classificadores abrangidos por programas de formação	
Relatório de Actividades	
Verba dispendida com a produção de provas adaptadas	
Execução orçamental	
N.º médio de dias úteis decorridos entre o final do prazo de recepção das grelhas de cada Teste Intermédio (upload) e a divulgação dos resultados	
Relatório de actividades	
% de provas de exame do ensino secundário em cujos resultados se verifique uma variação interanual igual ou inferior a 1 valor	
Bases de dados ENES	
% de provas de exame que, em sede de reapreciação da classificação, registam uma diminuição da variação homóloga	
Base de dados ENES	
N.º de indicadores utilizados na divulgação de resultados das provas de avaliação externa	
Relatórios de divulgação de dados	
% de trabalhadores com frequência de formação	
Relatório de Actividades	